

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

EDITAL Nº 01/2021 - PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
EMERGENCIAL PARA BOLSISTAS FAPESQ-PB NO PPGA/UFPB
(EDITAL FAPESQ 07/2021)

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA), do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA)/Campus I e do Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAEE)/Campus IV da UFPB vem, de público, divulgar as normas do processo seletivo interno simplificado emergencial nos temas fixados neste edital, para atribuição de bolsas Fapesq-PB, sendo 1 (uma) bolsa de pesquisa de nível de mestrado e 1 (uma) bolsa de nível de doutorado. Estabelece-se que fazem parte integrante deste edital o Projeto de Pesquisa (Anexo III) e seu “Formulário de Apresentação de Proposta do PPGA à FAPESQ” (Anexo IV), que foram aprovados pela FAPESQ para execução (por meio do Edital FAPESQ 07/2021).

. OBJETIVOS

Os/as bolsistas deverão exercer atividades de pesquisa visando a concretizar o projeto de pesquisa aprovado pela FAPESQ (Anexo III), vinculado à **linha de pesquisa Território, Identidade e Meio Ambiente do PPGA.**

. VALOR E DURAÇÃO DA BOLSA

- **Valor:** R\$ 2.200.,00 (DOUTORADO) e R\$ 1.500.,00 (MESTRADO), pagos mensalmente pela FAPESQ.
- **Duração:** 36 meses para o doutorado, e 24 meses para o mestrado.

. DAS CANDIDATURAS

Podem ser candidatas/os as/os discentes regularmente matriculadas/os no PPGA/UFPB que ingressaram no Mestrado ou no Doutorado no ano de 2021, vinculado/as à **linha de pesquisa Território, Identidade e Meio Ambiente do PPGA**, devendo apresentar a documentação abaixo exigida.

. DAS INSCRIÇÕES E A DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

As inscrições serão realizadas pelo e-mail ppga@ccae.ufpb.br, devendo ser apresentada a seguinte documentação (com todos os itens digitalizados em formato PDF):

- Pedido de inscrição para concorrer à bolsa (sem modelo);
- Histórico escolar atualizado com as notas obtidas nas disciplinas cursadas;
- Declaração assinada pelo/a candidato/a de que tem conhecimento do projeto de pesquisa aprovado pela FAPESQ e de que se compromete a desenvolvê-lo (Anexo I);
- Declaração assinada pelo/a candidato/a de não possuir vínculo empregatício ou bolsa de qualquer natureza, e que expressa total concordância com os termos deste Edital (Anexo II);
- Comprovante de inscrição como pesquisador no site <https://sigfapesq.ledes.net/>;

. DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão realizadas pelo e-mail ppga@ccae.ufpb.br (com todos os itens digitalizados em formato PDF), respeitando-se o seguinte calendário:

. CALENDÁRIO:

- **Divulgação do Edital:** 01 de setembro de 2021
- **Período de Inscrições:** 01 de setembro de 2021 (até 23:59h do horário local)
- **Avaliação pela Comissão:** 02 de setembro de 2021

- **Divulgação do Resultado Final:** 02 de setembro de 2021 (até as 13:00h do horário local).

. DO JULGAMENTO DAS CANDIDATURAS

As candidaturas serão avaliadas por uma Comissão de Avaliação, formada por três professores/as do PPGA e homologados pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPB. Serão avaliados: a nota obtida no processo seletivo para ingresso no PPGA (peso 5) e as notas obtidas em disciplinas obrigatórias cursadas no primeiro semestre de 2021 (peso 5).

. DA ORIENTAÇÃO DOS/AS BOLSISTAS SELECIONADOS/AS

De acordo com a equipe do projeto de pesquisa registrada no projeto aprovado pela FAPESQ, fica estabelecido que a orientação dos/das bolsistas selecionados/as será realizada pelos docentes Alexandra Barbosa da Silva ou Estevão Martins Palitot.

. CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Avaliação, cuja decisão será homologada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPB.

ANEXO I – DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO DO DO PROJETO DE PESQUISA APROVADO PELA FAPESQ (ANEXO X) E DE COMPROMISSO DE DESENVOLVÊ-LO:

Declaro, para os devidos fins, que tenho conhecimento do projeto de pesquisa aprovado pela FAPESQ (ANEXO III), e que me comprometo integralmente a desenvolvê-lo.

LOCAL E DATA

ASSINATURA

, / /

ANEXO II – DECLARAÇÃO DE NÃO POSSUIR VÍNCULO EMPREGATÍCIO OU BOLSA DE QUALQUER NATUREZA

Declaro, para os devidos fins, que não possuo vínculo empregatício ou bolsa de estudos, pesquisa ou extensão, de qualquer outra instituição (nacional ou estrangeira), estando, igualmente, ciente e de acordo com os termos do presente Edital 01/2021 PPGA/UFPB.

LOCAL E DATA

ASSINATURA

, / /

SECRETARIA DO PPGA/UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - <http://www.cchla.ufpb.br/ppga/>

E-mail: ppga@ccae.ufpb.br

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – Campus I
Conjunto Humanístico – Bloco IV

Cidade Universitária – João Pessoa –PB

CEP: 58051-900

Fone: (083)98631-8440 e 3209-8736

ANEXO III – PROJETO DE PESQUISA APROVADO PELA FAPESQ

ANEXO IV – “FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA” DO PPGA À FAPESQ

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT



**EDITAL 007/2021
CONCESSÃO DE QUOTAS DE BOLSAS DE MESTRADO E
DOUTORADO ACADÊMICOS**

ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA -SEECT
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA - FAPESQ

PARTE I - DADOS GERAIS

PARTE II - ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA



Rua Emiliano Rosendo da Silva, S/N -Bodocongó
CEP: 58.429-690 - Campina Grande/PB-Caixa Postal 435
Telefone(83) 3333 - 2600
E-mail: fapesq@fapesq.rpp.br
<http://www.fapesq.rpp.br>



**GOVERNO
DA PARAÍBA**



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEECT
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA - FAPESQ

PARTE I – DADOS GERAIS

DADOS DO COORDENADOR		
<u>INSTITUIÇÃO:</u> UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB		
<u>NOME:</u> ALEXANDRA BARBOSA DA SILVA		
<u>CPF/MF:</u> 988.468.767-68	<u>CARTEIRA IDENTIDADE:</u> 4.652.670	<u>ÓRGÃO EMISSOR/UF:</u> IPC-PB
<u>NACIONALIDADE:</u> BRASILEIRA		<u>DATA DE NASCIMENTO:</u> 07-06-1968
<u>ENDEREÇO RESIDENCIAL:</u> R. JUIZ JOSÉ ALFREDO NÓBREGA DE FREITAS, 144		
<u>BAIRRO:</u> BESSA	<u>CIDADE:</u> JOÃO PESSOA	<u>ESTADO:</u> PARAÍBA
<u>TELEFONE:</u> 99915-0125	<u>E-MAIL:</u> alexandrabar01@gmail.com	
<u>TITULAÇÃO:</u> DOUTORADO	<u>CARGO:</u> PROF. MAG. SUPERIOR / PROF. ASSOCIADO II	
<u>LINK DO CURRÍCULO LATTES (ATUALIZADO):</u> http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4791249A4		

ENDEREÇO PROFISSIONAL		
<u>ENDEREÇO:</u> PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA - PPGA. CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES – CCHLA, CAMPUS I - CIDADE UNIVERSITÁRIA - JOÃO PESSOA		<u>Nº:</u> PB
<u>COMPLEMENTO:</u> -	<u>CIDADE:</u> JOÃO PESSOA	<u>CEP:</u> 58051-900
<u>TELEFONE FIXO:</u>	<u>TELEFONE CELULAR:</u> 99915-0125 / 988277494	

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
<u>INSTITUIÇÃO:</u> UFPB
<u>COORDENADOR:</u> ALEXANDRA BARBOSA DA SILVA
<u>NOME DO PROGRAMA:</u> PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
<u>CÓDIGO DO PROGRAMA JUNTO A CAPES:</u> 24001015060P0





GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEECT
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA - FAPESQ

PARTE II – ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA

1. IMAGENS, PATRIMÔNIOS, ARTES E PERFORMANCES; 2. CORPO, SAÚDE, GÊNERO E GERAÇÃO; 3. TERRITÓRIO, IDENTIDADE E MEIO AMBIENTE; 4. ETNOGRAFIAS E SOCIABILIDADES URBANAS; 5. POLÍTICAS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO.

A) BREVE HISTÓRICO DO PROGRAMA (máximo de 40 linhas)

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), aprovado pela CAPES em 2010, teve sua primeira turma (de mestrado) matriculada em março de 2011. Sua área de concentração é Antropologia Social e ele tem por objetivo geral e missão a qualificação de profissionais para atuar na produção, promoção e transmissão do conhecimento antropológico em quaisquer âmbitos em que este se fizer relevante e/ou necessário.

Resultou de uma iniciativa conjunta de professores(as) de Antropologia de dois campi da UFPB, correspondentes a dois departamentos de Ciências Sociais (Campus I e Campus IV). Até o momento e a partir dali, foram regularmente realizadas seleções de mestrado, com uma média de 17 alunos(as) por turma.

Sua atuação, fundamentalmente, se dá por meio de: I - Produção de pesquisas; II - Qualificação profissional em consultorias e assessorias; III - Preparação para a docência acadêmica. Seu objetivo permanente é o de oferecer formação em nível de pós-graduação stricto sensu - mestrado e doutorado acadêmicos.

Logo em sua primeira avaliação pela CAPES, o PPGA recebeu imediatamente a nota 4. Assim, no ano de 2018 foi realizada a primeira seleção para o nível de doutorado, após aprovação do nosso curso de Doutorado em Antropologia. Na primeira turma (de 2019), o PPGA contou com 10 alunos(as), regulares, além de um aluno de cotutela (de Madri). Em seus jovens 10 anos de existência, o PPGA da UFPB alcançou o mérito de se tornar referência em sua área entre programas congêneres das universidades do Nordeste com mais tempo de existência, mormente aquelas vizinhas, do Rio Grande do Norte e Pernambuco.

A breve título de informação, vale considerar os números que revelam este espaço alcançado pelo PPGA e a procura por formação em nosso programa apenas nos últimos 2 anos:

- Número de inscritos/as no ano (Doutorado)
Em 2019: 39 / Em 2020: 41

- Número de aprovados/as no ano (Doutorado)
Em 2019: 23 / Em 2020: 15.





GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA -SEECT
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA - FAPESQ

- Número de inscritos no ano (Mestrado)

Em 2019: 22 / Em 2020: 33

- Número de aprovados/as no ano (Mestrado)

Em 2019: 12 / Em 2020: 16.



Rua Emiliano Rosendo da Silva, S/N -Bodocongó
CEP: 58.429-690 - Campina Grande/PB-Caixa Postal 435
Telefone(83) 3333 - 2600
E-mail: fapesq@fapesq.rpp.br
<http://www.fapesq.rpp.br>



**GOVERNO
DA PARAÍBA**



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA -SEECT
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA - FAPESQ

B) DESCRIÇÃO GERAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO NA IES OU DA INSTITUIÇÃO DE PESQUISA E NO CENÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL, ENFATIZANDO O SEU DESEMPENHO NAS AVALIAÇÕES DA CAPES (máximo de 30 linhas)

O PPGA da UFPB, em seu relativamente pouco tempo de existência tem logrado êxitos muito importantes em sua área. De fato, em 2016 aceitamos o desafio de sediar o congresso mais relevante da área de antropologia do país, congresso este de caráter internacional. Com ele, chegamos a receber mais de 2.000 participantes no campus I da UFPB, entre docentes e discentes nacionais e estrangeiros, com conferencistas estrangeiros. Este fato nos elevou no patamar do país como um todo, tendo também sido um fator importante para a elevação do conceito pela CAPES (isto é, nota 4), obtida pelo programa.

Outro fato relevante a destacar é que o PPGA integrou-se no importante Programa da CAPES com financiamento para fins de internacionalização (o CAPES Print - 751134P - 150.165.209.113), com a participação de docentes da linha de pesquisa Território, Identidade e Meio Ambiente.

Um pouco antes, junto ao Prodema (da UFPB e UFC), o PPGA participou do projeto "Escola de Altos Estudos" da CAPES, aprovado em 2016 concretizado em 2017.



Rua Emiliano Rosendo da Silva, S/N -Bodocongó
CEP: 58.429-690 - Campina Grande/PB-Caixa Postal 435
Telefone(83) 3333 - 2600
E-mail: fapesq@fapesq.rpp.br
<http://www.fapesq.rpp.br>



**GOVERNO
DA PARAÍBA**



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA -SEECT
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA - FAPESQ

C) DESCRIÇÃO DO PROCESSO SELETIVO A SER ADOTADO INTERNAMENTE PARA SELEÇÃO DO ESTUDANTE (CANDIDATO À BOLSA)

O programa abrirá edital de seleção interna, correspondente com seu projeto enviado para este Edital 07/2021 FAPESQ, em consonância com a linha de pesquisa n. 3 do Programa (a saber: Território, Identidade e Meio Ambiente).

Para tal fim, dar-se-á atenção especial ao desempenho, obtido tanto em produção científica e/ou técnica, quanto nas notas obtidas em disciplinas cursadas pelos alunos.



Rua Emiliano Rosendo da Silva, S/N -Bodocongó
CEP: 58.429-690 - Campina Grande/PB-Caixa Postal 435
Telefone(83) 3333 - 2600
E-mail: fapesq@fapesq.rpp.br
<http://www.fapesq.rpp.br>



**GOVERNO
DA PARAÍBA**



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA -SEECT
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA - FAPESQ

D) JUSTIFICATIVA QUANTO À NECESSIDADE DA CONCESSÃO DAS BOLSAS AO PROGRAMA (20 linhas)

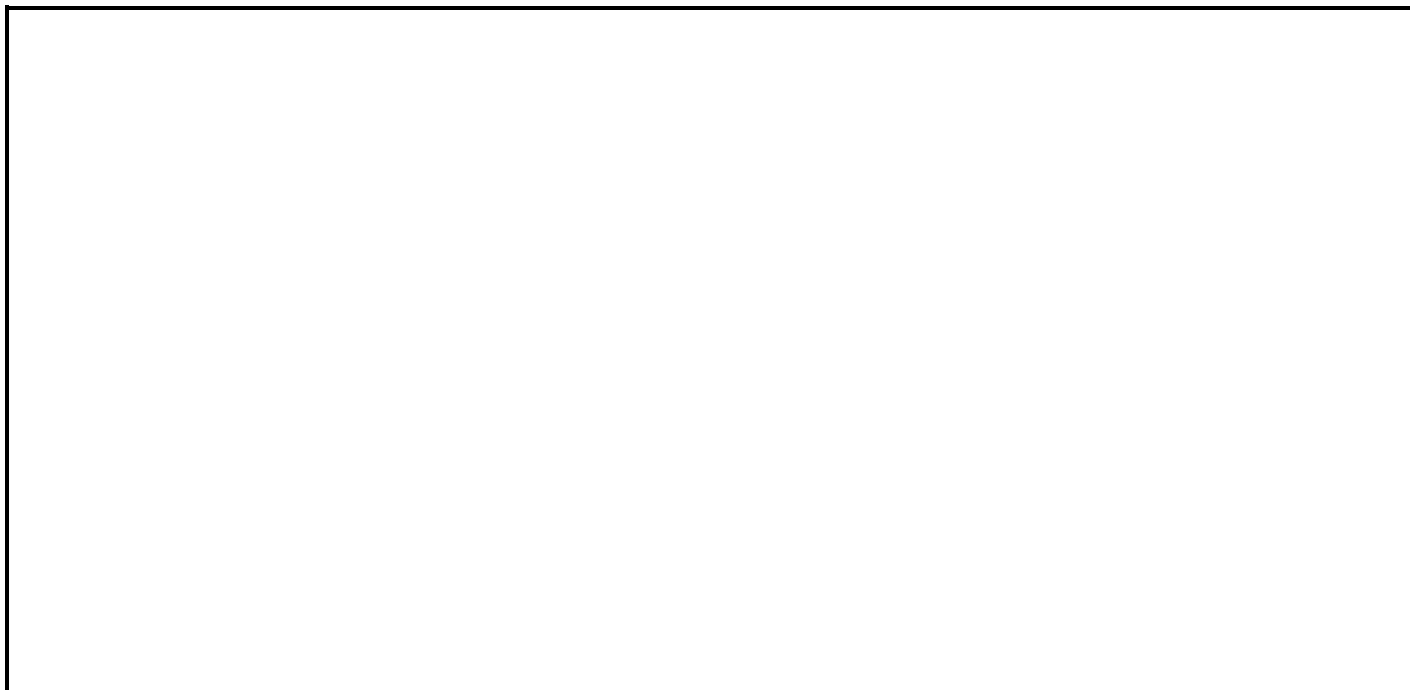
O PPGA tem demonstrado desempenho constante e procura por candidatos, com média significativa ao longo do tempo, desde sua criação. Não obstante isto, temos assistido a uma progressiva redução do número de bolsas com as quais temos podido contar para fomento das pesquisas dos discentes. De fato, o PPGA viu suas bolsas, todas elas de Demanda social da CAPES, passarem, no mestrado, de 18 para as atuais 11 que temos. Para além destas, passamos a contar com a situação de 5 bolsas empréstimo, cujo fim é previsto para fevereiro/2022, sem notícias da CAPES sobre sua continuidade ou não.

Quanto a bolsas de doutorado especificamente, em 2020 o PPGA foi contemplado com apenas 01 bolsa. Neste cenário, vislumbra-se que nossos cursos vêm padecendo de falta de bolsas, e de especial maneira o curso de doutorado.





GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA -SEECT
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA - FAPESQ



Rua Emiliano Rosendo da Silva, S/N -Bodocongó
CEP: 58.429-690 - Campina Grande/PB-Caixa Postal 435
Telefone(83) 3333 - 2600
E-mail: fapesq@fapesq.rpp.br
<http://www.fapesq.rpp.br>



**GOVERNO
DA PARAÍBA**



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEECT
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA - FAPESQ

E) INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE DISCENTES E DOCENTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Nº TOTAL DE DISCENTES MATRICULADOS NO CURSO DE MESTRADO (M)	46
Nº TOTAL DE DISCENTES MATRICULADOS NO CURSO DE DOUTORADO (D)	37
Nº TOTAL DE DISCENTES MATRICULADOS NO PNPd	0
Nº TOTAL BOLSAS DE MESTRADO ACADÊMICO EM VIGÊNCIA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	15
ORIGEM DAS BOLSAS DE MESTRADO (CNPq, CAPES, FAPESQ, OUTROS)	CAPES
Nº TOTAL BOLSAS DE DOUTORADO ACADÊMICO EM VIGÊNCIA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	08
ORIGEM DAS BOLSAS DE DOUTORADO (CNPq, CAPES, FAPESQ, OUTROS)	CAPES
Nº TOTAL BOLSAS DE PNPd EM VIGÊNCIA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	0
ORIGEM DAS BOLSAS DE PNPd (CNPq, CAPES, FAPESQ, OUTROS)	-
Nº TOTAL DE DISCENTES DE MESTRADO MATRICULADOS SEM BOLSAS, EXCLUÍDOS OS QUE NÃO PODEM RECEBER BOLSA PELOS CRITÉRIOS DOS ÓRGÃOS E AGÊNCIAS DE FOMENTO	29
Nº TOTAL DE DISCENTES DE DOUTORADO MATRICULADOS SEM BOLSAS, EXCLUÍDOS OS QUE NÃO PODEM RECEBER BOLSA PELOS CRITÉRIOS DOS ÓRGÃOS E AGÊNCIAS DE FOMENTO	26
Nº TOTAL DE DISCENTES DE PNPd MATRICULADOS SEM BOLSAS, EXCLUÍDOS OS QUE NÃO PODEM RECEBER BOLSA PELOS CRITÉRIOS DOS ÓRGÃOS E AGÊNCIAS DE FOMENTO	0
Nº DE PESQUISADORES PERMANENTES DO PROGRAMA	20
Nº DE DISCENTES MATRICULADOS NO PROGRAMA	83
Nº TOTAL DE PUBLICAÇÕES QUALIFICADAS DOS DOCENTES VINCULADOS AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO, REGISTRADO NA CAPES, NA ÚLTIMA AVALIAÇÃO QUADRIENAL	102
QUOTAS PLEITEADAS PARA O EDITAL Nº 07/2021	
Nº COTAS DE BOLSAS DE MESTRADO SOLICITADAS	01
Nº COTAS DE BOLSAS DE DOUTORADO SOLICITADAS	01
Nº COTAS DE BOLSAS DE PNPd SOLICITADAS	-





GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA -SEECT
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA - FAPESQ

F) OBJETIVOS E METAS A SEREM ALCANÇADOS COM A PROPOSTA DE QUOTA PLEITEADA

Um objetivo fundamental a ser alcançado é possibilitar a mais alunos do Programa condições materiais para desenvolvimento tanto de pesquisa quanto de produção de conhecimento. Igualmente, é intenção contribuir para o desenvolvimento científico da UFPB e do estado da Paraíba, nos cenários regional e nacional.

Para isto, as metas para o período de vigência das eventuais bolsas de fomento (01 de mestrado e 01 de doutorado) são:

- 1) Participação dos discentes em eventos acadêmicos relevantes da área, com apresentação de trabalhos decorrentes da pesquisa aqui em questão;
- 2) Produção de pelo menos 2 (dois) artigos do discente de doutorado em periódicos qualificados;
- 3) Produção de 1 (uma) tese e 1 (uma) dissertação dentro do prazo médio de titulação estabelecido pela CAPES para a área de antropologia.



Rua Emiliano Rosendo da Silva, S/N -Bodocongó
CEP: 58.429-690 - Campina Grande/PB-Caixa Postal 435
Telefone(83) 3333 - 2600
E-mail: fapesq@fapesq.rpp.br
<http://www.fapesq.rpp.br>



**GOVERNO
DA PARAÍBA**



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA -SEECT
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA - FAPESQ

G) PLANO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PARA MELHORAR SEU DESEMPENHO NA AVALIAÇÃO QUADRIENAL DA CAPES, VISANDO À MELHORIA DO SEU CONCEITO OU A PERMANÊNCIA DO CONCEITO EXCELÊNCIA.

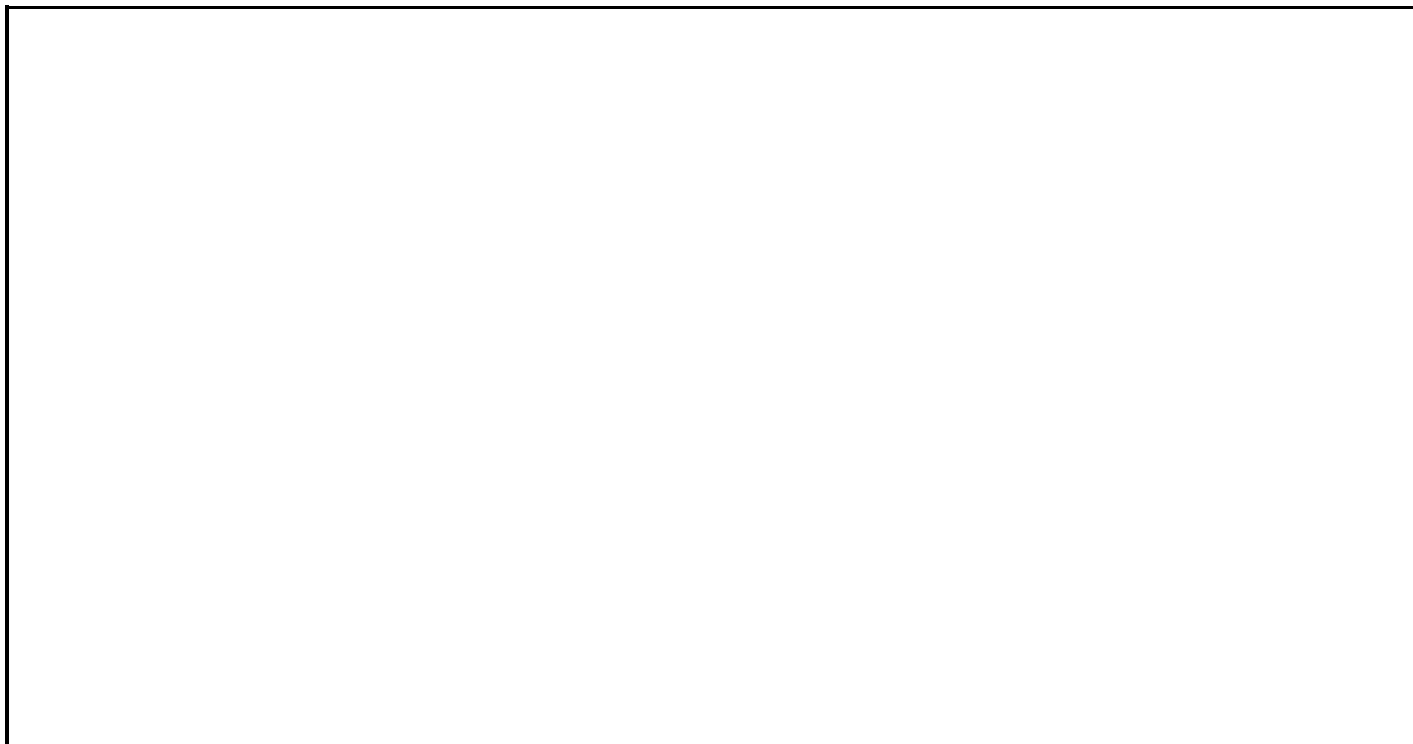
A partir de reuniões, inclusive com fins de autoavaliação, o corpo docente e o discente do PPGA chegaram ao seguinte planejamento:

- 1) Incentivar a elaboração de projetos de pesquisa para buscar obter bolsas também junto a outras agências de fomento - visto que contamos apenas com a CAPES, em bolsas de Demanda Social;
- 2) Aumentar a produção docente de artigos em periódicos classificados nos estratos superiores do Qualis - pelo menos B1, pelo Qualis 2013-2016 da Capes;
- 3) Aumentar a produção discente, se possível em coautoria com docentes do Programa;
- 4) Aumentar a internacionalização da produção científica do Programa;
- 5) Promover a produção científica da UFPB especificamente em coautoria com pesquisadores de instituições internacionais.
- 6) Estimular a convergência das pesquisas dos/as docentes e discentes para garantir maior abrangência dos trabalhos (possibilidades de financiamento, grupos de pesquisa, publicações, seminários etc.).





GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA -SEECT
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA - FAPESQ



Rua Emiliano Rosendo da Silva, S/N -Bodocongó
CEP: 58.429-690 - Campina Grande/PB-Caixa Postal 435
Telefone(83) 3333 - 2600
E-mail: fapesq@fapesq.rpp.br
<http://www.fapesq.rpp.br>



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Projeto de pesquisa para a FAPESQ

(Edital 07/2021)

**TÍTULO: Comunidades rurais na Paraíba e a Covid-19:
impactos sobre a produção e o consumo**

Proponente:

Programa de Pós-Graduação em Antropologia

Julho /2021

Título do projeto: Comunidades rurais na Paraíba e a Covid-19: impactos na produção e no consumo

. **Objetivo geral:** O presente projeto tem por objetivo analisar os impactos que a pandemia tem produzido sobre a produção e o consumo de comunidades rurais no estado da Paraíba.

. **Objetivo específico:** analisar tais impactos sobre 3 (três) comunidades rurais: a aldeia potiguara de Jaraguá (Terra Indígena Monte-Mór), no Litoral Norte, e os assentamentos Barra de Gramame e Tambaba (no Litoral Sul), estes últimos contando ambos com comunidades tanto indígenas (Tabajara) quanto não indígenas.

Palavras-chave: Comunidades rurais, Paraíba, Produção, Consumo.

. Justificativa

O Estado da Paraíba, com pouco mais de 4.039.000 de habitantes (IBGE), conta com uma diversidade populacional ampla, compreendendo entre esta população aquela estabelecida em 39 terras de quilombo (em dados de 2017 da SR-PB/ INCRA), em 187 assentamentos rurais criados especificamente pelo INCRA (dados atuais do INCRA), e 304 ocupações/assentamentos rurais (dados de 2013 do GETEC-PPGG/UFPB, em MOREIRA & MITIDIERO Jr., 2014), bem como 2 (dois) povos indígenas: os Potiguara, estabelecidos no Litoral Norte e um dos povos mais numerosos do país, e os Tabajara, localizados no Litoral Sul. Os primeiros, em 2012 contavam com 13.000 pessoas (CARDOSO & GUIMARÃES, 2012), e foram há tempos caracterizados como “índios camponeses” (AMORIM, 1970), enquanto que os últimos contam cerca de 1.000 pessoas (a partir de dados de levantamento em campo, de 2018).

É possível fazer a afirmação, de um modo geral para o país, de que a pandemia tem produzido uma série de fragilizações sobre condições de garantia de acesso ao emprego, à terra de trabalho para certos coletivos rurais, à alimentação e mesmo à saúde, relacionada também à alimentação, direitos básicos, segundo nossa Carta constitucional. Nesses termos, algo que se revela de extrema importância no imediato é poder ter dados exatos e precisos sobre o real impacto sobre a população rural no Estado da Paraíba.

Projetos para políticas de fomento e outras indubitavelmente têm muito a ganhar com a detenção de dados empíricos e atualizados sobre os alvos destas mesmas políticas – conforme o conjunto dos estudos agregados por Rodrigues (2011).

Com isto em mente, para fins da presente proposta, o intuito é o de realizar um recorte, concentrando-nos especificamente em 3 (três) áreas de pesquisa: a saber, a aldeia potiguara de Jaraguá (Terra Indígena Monte-Mór), no Litoral Norte, e os assentamentos Barra de Gramame e Tambaba (no Litoral Sul), estes últimos contando ambos com comunidades tanto indígenas quanto não indígenas. Os dados para Barra de Gramame são de uma pop. de 78 famílias, e para Tambaba, 17 famílias (INCRA / SR-PB), enquanto que na aldeia Jaraguá, especificamente, em 2015 a população era de 1.694 pessoas (ARAÚJO, 2017). Tal seleção se deve ao fato de que existe algum material já produzido sobre as áreas, o qual servirá como ponto de partida para a pesquisa, não estando ele, porém, voltado para o foco aqui delineado.

Cabe sobremaneira notar, de início, que a partir de suas pesquisas, o antropólogo norte-americano Richard Wilk observou que o desenvolvimento das atividades do capital, a nível mundial vem se dando ao longo de séculos por meio de instrumentos idênticos, mas ressaltou que as respostas dos grupos localmente afetados se mostram, efetivamente, extremamente variáveis (WILK, 1997). Disto decorre, como podemos vislumbrar, a importância de se analisar tal variação e seus elementos de base. O autor, então, há tempos chama a atenção para a relevância de se focar a análise sobre os grupos domésticos, unidade que se revela como a fundamental na organização social de populações indígenas (WILK et al., 1984; WILK, 1997), e, igualmente, os estudos rurais de modo geral há muito têm destacado a importância desta específica organização da mão de obra e da produção entre grupos rurais (v. entre outros, MEILLASSOUX, 1977; FORTES, 2011). Portanto, no contexto da presente proposta pretende-se justamente realizar mapeamentos dos grupos domésticos nas áreas da pesquisa, grupos estes conformados por no mínimo três gerações, por laços de parentesco consanguíneo e não, e com fortes obrigações de cooperação e reciprocidade entre seus membros, para produção, consumo e tomadas de decisão sobre atividades das mais diversas naturezas: econômica, social, política e de socialização/educação (BARBOSA DA SILVA 2009; MURA & BARBOSA DA SILVA 2012; BARBOSA DA SILVA, ARAÚJO & MURA, 2020).

. Metodologia

De modo mais preciso, em termos metodológicos, devido ao momento atual da pandemia, é fundamental observar que embora toda a população indígena esteja vacinada, pelo calendário oficial de vacinação, nem toda a população da área selecionada para a pesquisa o está, e tampouco os futuros pesquisadores/bolsistas. Assim sendo, em termos cronológicos a primeira etapa da pesquisa será realização de levantamento junto ao INCRA, FUNAI, SESAI/MS e secretarias específicas do Estado sobre dados desta população abrangida, incluindo o de eventuais projetos de subsídios e recursos em desenvolvimento ou recentemente desenvolvidos (tais como apicultura), buscando cotejar isto com a produção mais constante e comum de tubérculos, feijões, grãos e frutas, mas também artesanato etc.). Igualmente neste momento a tarefa será fazer o levantamento, leitura e análise de material bibliográfico (científico e jornalístico) que já tenha sido produzido, referentes às áreas da pesquisa – como, por exemplo, o de Marques (2015).

Já contando com a previsão da vacinação, num segundo momento deverão ser então realizadas pesquisas de campo, com levantamento quantitativo e mapeamento dos grupos domésticos e das comunidades locais que estes conformam, a fim de vir, em seguida, a identificar e definir um universo para pesquisa qualitativa, mais aprofundada.

Os instrumentos para tais tarefas serão: censo por unidade residencial, conversas informais, observação participante, entrevistas abertas, anotações em caderno de campo, mapeamento genealógico, levantamento de condições e da área de produção, bem como das atividades produtivas realizadas, e como estas têm se desenvolvido nos anos imediatamente anteriores à pandemia e, já durante a pandemia; pretende-se com isto obter dados em termos comparativos – e assim chegar-se a uma melhor perspectiva dos impactos a curto e médio prazos.

Cronograma:

- . Levantamento de material bibliográfico e jornalístico – 1º ao 3º mês
- . Leitura e análise do material levantado – 4º a 6º mês
- . Início de pesquisa em campo: conversas, entrevistas e censo – 7º a 10º mês
- . Pesquisa em campo: levantamentos genealógicos e de área de produção – 11º a 13º mês
- . Sistematização sobre os dados levantados 14º a 16º mês
- . Trabalhos de elaboração da dissertação e da tese, e de artigos – 17º ao 36º mês

. Participantes docentes

-Prof. Dra. Alexandra Barbosa da Silva

-Prof. Dr. Estevão Martins Palitot.

. Referências bibliográficas

AMORIM, Paulo Marcos. **Índios camponeses: os Potiguara de Baía da Traição**. Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social), MN-UFRJ, 1970.

ARAÚJO, Marianna de Q. **Ecologia doméstica e transação de conhecimento entre grupos domésticos da aldeia Jaraguá de Monte-Mór, PB**. Dissertação (Mestrado em Antropologia), PPGA/UFPB, 2017.

BARBOSA DA SILVA, Alexandra. **Entre a aldeia, a fazenda e a cidade: ocupação e uso do território entre os Guarani de Mato Grosso do Sul**. *Tellus*, Campo Grande, ano 9, n.16, jan/jun, pp.81-104, 2009.

_____; ARAÚJO, Marianna de Q. & MURA, Fabio. Este é nosso meio de vida: ecologia doméstica entre os Potiguara da Paraíba (Brasil). In: Ana Padawer (org.), **El mundo rural y sus técnicas**, Buenos Aires: Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras/ Universidad de Buenos Aires, 2020.

CARDOSO, Thiago Mota & GUIMARÃES, Gabriella Casimiro. (Orgs.). **Etnomapeamento dos Potiguara da Paraíba**. Brasília: FUNAI/CGMT/CGETNO/CGGAM, 2012. (Série Experiências Indígenas, n. 2).

FORTES, MEYER. **O ciclo de desenvolvimento do grupo doméstico**. Série Tradução, n. 05, 2011 [1958]. Disponível em: <http://www.dan.unb.br/images/pdf/serie-traducao/st%2005.pdf>.

MARQUES, Amanda C. **Fronteira étnica: Tabajara e comunidades negras no processo de territorialização do litoral sul paraibano**. Tese (Doutorado em Geografia), UFS, 2015.

MEILLASSOUX, Claude. **Mulheres, celeiros e capitais**. Porto, Afrontamento, 1977.

MOREIRA, Emilia de Rodat F. & MITIDIERO Jr., Marco Antônio. **Banco de dados da luta pela terra – Paraíba, Relatório de 2013**, João Pessoa: GETEC-PPGG/UFPB, 2014.

MURA, Fabio & BARBOSA DA SILVA, Alexandra. Organização doméstica, tradição de conhecimento e jogos identitários: algumas reflexões sobre os povos ditos tradicionais. **Raízes** – Revista de Ciências Sociais e Econômicas. Vol 31, n. 1, jan-jun - 2011.2012, pp. 96-117.

RODRIGUES, Maria de Fátima F. (org.). **Do campus ao campo: olhares sobre políticas públicas dirigidas à pobreza rural no estado da Paraíba, Brasil**. João Pessoa: Ed. da UFPB, 2011.

WILK, Richard; NETTING, R.; ARNOLD, E. Introduction. In R. McC. Netting; R. R. Wilk; E. J. Arnold (eds.), **Households**. Comparative and historical studies of the domestic group. Berkeley: University of California Press, 1984.

_____. **Household ecology**: Economic change and domestic life among the Kekchi Maya in Belize. Northern Illinois University press, 1997.